

Ausua et Cuní  
cibal da Vila de Porto Belo p'ruina  
Comarca da Província de Santa Ca-  
tharina

Antonio Francisco de Souza e Melo  
e Claudio de Souza e Melo, e  
sua esbôthes.

N. S.

Agostinho José Francisco Pacheco,  
Francisco e Antonio de Borba, e suas  
esbôthes.

R. R.

Autor d'Accão de Força

Immo do o Pascimento d'Esteiro  
Senhor Jesus Christo em mil oito  
centos e cinquenta e tres annos, aos  
vinte e nove dias d'essimo d'Agosto  
mil oito centos e vinte d'Agosto do  
dito anno nata Villa de Porto Belo  
p'ruina Comarca da Província  
de Santa Catharina, em meu  
Cartorio onde goivoim do Senhor  
Our Lady Costa Rodrigues, Procurador  
bastante de Antonio Francisco  
de Souza e Melo, e Claudio de  
Souza e Melo, e suas esbôthes, que  
me comhei ser o proprio legiu de  
seu aparelho mafai enthe que pa-  
ra autoar, huma sua preticão  
em que sus ditos constituintes  
Autores, e os Agostinho José Fran-  
cisco Pacheco, e Francisco e Antonio e

de Borba, e suas Memorias na fu-  
turaõ da Sellaõ, fidelicitaçao aos  
nos, e a Contidaõ Sellaõ concilia-  
dos Sellaõ, huma Contidaõ do Es-  
crivão do Juizo de Par do Distrito  
de Cambrai Sellaõ, o que tudo em-  
par o Comun officio, a cuti e au-  
tori, e he o que deante susque-  
ro que para constar fizer esta au-  
toriaõ. Eu Antonio Ramo-  
Martins Escrivão interino do  
Juizo Municipal noimpre  
diminto do actual que desem-  
pniava signif.

Antonio Ramo Mart. Escrivão

Atto - Seu - Juiz Municipal.

Dizem, Antonio Francisco de Souza Medeiros, Isaiodino de Souza Medeiros, e suas mulheres, moradores no distrito de Camboriú Deste Serviço, e nessa villa de Porto Belo, pio seu Procurador, a baixo assinado, que Agostinho José Francisco Palmeiro, e Francisco Antônio de Borba, curador e morador também no dito distrito de Camboriú, fizessem aforça e estiveram se  
guinte:

Justificam os Suplicantes que são possuidores de cento e dezoceis braças de terras desfrute, com fundos que de almo a te o baredo das terras d'Antonio da Rocha dos Santos, fazendo fronte no Rio de Camboriú, estremando pelo lado do Leste com terras de Joaquim Jose Pereira, e pelo lado do Oeste com terras de Joaquim Jose Pereira, cujas terras assinam confrontadas os Suplicantes a muitos annos as tem afrontado e desfrutado, como suas, sem contração de pessoa alguma.

Justificam os Suplicantes que nas terras que afrontaram e desfrutaram, nellas tinhão uma pequena casa de vivenda, e grande pomar, d'árvores frutíferas, como laranjeiras, cafeeiras, e bananaeiras, além d'outras benfeitorias de pastos e cercados, e mais plantações que se visam neste Paiz.

Justificam os Suplicantes, que no dia do mez de Setembro e proncipio do mez d'Outubro do anno proximo fizeram de mil oito centos e cincuenta e duas, os Suplicantes entraram forçosamente na sobre dita propriedade dos Suplicantes, e ali obstruíram jardins, jardins que não so fizeram actos possessórios e espoliativos, ma-

ist também destinado a damnificámos a sobre dita  
propriedade arruinando as mencionadas bem  
fictórias

Com estes factos esbulhados os Supr<sup>dos</sup>, aos Supr<sup>tes</sup>  
da sua posse, e devem ser considerados a res-  
tituir-lhe com perdas e danos que se li-  
quidarem, e custas, visto que se não quiserão  
conciliá-los; comunicando-se-lhes a pena de  
cincoenta mil reis para as despesas deste  
juizo, no caso de tornarem a perturbar a posse  
dos Supr<sup>tes</sup>. O valor da pena ainda por discussão  
é trinta e duas mil reis.

et. como o P. ~~Adv.~~ seja servido mandar  
regrado ~~que~~ que a todos este se passe  
o B. M. sumando para serem cita-  
dos os Supr<sup>dos</sup>, e suas mulhe-  
res, filhos, res, para em um termo allega-  
rem sua defesa, e com ou-  
sem ella dar dia d'audiênc-  
ia de julgamento, e tudo  
sob as penas da Lei.

O R. Merce.

Porto bello 29 d'Agosto de 1853.

Junta-se o requerimento e termo de não conci-  
liados no Juizo de Paz, sellados, e sem vicio, ou  
cousa q'dividir passa. O procurador

José Mendes da Costa Moreira

M.º Luis Juiz de Faz

Direau Antonio Francisco de Souza Medeiros, Claudio de Souza Medeiros, e suas mulheres, moradores neste distrito de Camorim, que achaundo se de pôrse actua epas siva de cento e dezenas braças de terras de fronte, com fundos que se acham ate a bressâo de terras de Antônio da Rocha dos Santos, fazendo fronte no Rio Camorim, estremando pelo lado do Leste com terras do primeiro Seupi, e pelo Oeste com terras de Joaquim José Pereira, mas que as tem os Seupis grande pormad e bem feitorias, mangueiras, cafeeiros, e bananeiras, cura de riveirada, pastos, e serrados, e muitas outras plantações de todos os legumes que neste Paiz se costuma plantar, o que tudo desfrutarão os Seupis sem contradicção de pessoa alguma; porém a contento dos fins de Setembro e principios d'Outubro do anno proximo findo, entraram forçosamente, nas dictas terras, Agostinho Francisco Pacheco, e Francisco Antônio de Borba, os quais de comum acordo e mal intencionados, não só commetterão forçaz e esbulho, como também danificaraõ a propriedade de dos Seupis, por que abrasavão desatino, destruindo e arrombando a casa dos Seupis, arrancando as plantas que os Seupis tinham nas referidas terras, fazendo tam bein actos possessorios: e por que os Seupis já os fizem citas para neste Juizo se tratar das suas conciliatorios a respeito, mas a contento

do que o Escrivão Veste Juizo, sonegasse a fiscal  
os documentos dos Sup<sup>tos</sup> relativamente a  
mesma conciliação, por cujo extranho proce-  
dimento tiveram os Sup<sup>tos</sup> de se agarrarem  
neste Juizo, ponto que a fiscal não houvessem  
alcançado recta justiça, se vivido por isso  
na extrema necessidade de dirigir-se a  
Authoridade competente, sua denuncia,  
estando por que o ex-Juiz de Paz, por mo-  
tivos que se ignoram, preferiu as formalidades  
da Lei respectiva, que devia fazer exerce-  
cer no processo conciliatório; por todos estes  
exculpantes motivos, e por que os Sup<sup>tos</sup> não  
desejão que, na presente causa appare-  
ça actos nullos e illegaes, por isso querem  
fazer novamente vitas aos Sup<sup>tos</sup>, e suas  
mulheres, para em a primeira audiencia  
Veste Juizo, se tratar dos termos concilia-  
toriais a respeito, fazendo-se de tudo os ne-  
cessarios termos na forma do estílo, e a  
final entregando-se aos Sup<sup>tos</sup> para  
em Juizo contencioso proporem sua  
acção de Força nova. Finalmente  
sendo o actual Escrivão Veste Juizo João  
Antônio da Silva Appolinário, ém  
reconhecido velhaco e trapassado,  
que guarda sempre andar em briaga-  
do, e por isso indigno de exercer o hon-  
roso cargo que por desgraça dos Povos  
este Distrito ocupa mal e individual-  
mente; por todos estes motivos, e por  
outros mais que por ora se evita de

leras ao conhecimento de V.Sa, espero-as  
os Supps que, V.Sa, se digne lhes nominar  
um Escrivão especial tão sovinte para  
apresente causa, que seja Cidadão pro-  
bo e de boas intenções e virtudes.

Peço a V.Sa. haja por bem  
assim lhes deferir, mandando  
que os Supps, e suas mu-  
lheres sejam citados para  
todo o conteúdo, e sob as  
penas da Lei.

Com Augusto  
meu p. Escrivão a J.R.D.  
Damazio Porr. q. mo  
dorme Antirinam em  
pedras banjas q. caíder  
at he suspeito  
Cambini 3 de Fevereiro 1853

E R. M. C.

Vrgm 99

Ant. Francisco de Souza Medeiros  
Claudino de Souza Medeiros

Cambini 1º de Fevereiro de 1853.

D. C. 22800 que em Comprimento do Despacho Supra se  
faz fui de vez, para o Lugar donde tristem  
os Supps. em lista e suas mulheres menor a  
Mulher de Agostinho Tom. Parker, q. não estar  
em casa mais que fiz ver em lomo q. fizava respon-  
savel sobre a Notificação de sua Mulher, as duas  
dezenas q. entendeu q. deu, Cambini 3 de Fevereiro  
de 1853 Lawrence Antonio Ferreira

Certifico que os portos não facilitaram  
transito 1853.

Soy Damasco Pinto Freire Furtado

N.º 9. N.º 920.

Agente dos e sinto reis do Setor  
porto Belo 29 de Agosto de 1853.

Pinto

Damascos Pinto Freire Furtado

e justiaria de sua sede de Lisboa que mais cagado  
seis de almeias presente estare o Ciudadão Luís António  
e António de e nascimēto natal falso de São José  
de Geórgia que sogra donhora de Bona Sucesso  
de Cambrai fruto da ditta de Porto Belo prim  
mira Comarca de Província de Santa Catharina  
comigo desirão que笛ive intimamente abrigo  
que viu naquelle confortos partes e suas procuradoras  
nella Comarca e António Francisco de Souza et  
Medeiros e Mendes de Souza e Medeiros por si  
e por Souza e Medeiros que para esta e justiaria  
bastião de Lisboa e Agostinho Francisco Pacheco e  
Francisco e António de Borda e Souza e Medeiros  
para com elles batalha de conciliação de se o  
objeto d'yan tratado entre Pálio e marido e  
que sou eu o procurador de Deus pro parte offi  
cial de justiça obteiu que emigrando se  
tratou de conciliação em que Comunidade fez  
pece a signante Souza e Medeiros  
que o deus pelo oficial de justiça obteu Pálio  
deu a sua se for em conciliação o deus em suas  
próprios pagos por si e os suas e Medeiros  
equacionando elle Pálio e souza conciliações  
em que deu o deus e conciliações as partes pôde  
deus dizer que haviam muito tempo co  
por orden de sua Sagra Dona Bona e Maria  
de Santa e Souza e Souza e Souza e Souza  
deu elle juiz para o presidente Souza que e  
depois de a signado por elle Juiz as partes

Eas partes de entregarem os autores para prece-  
suar a sua liberdade, Fazenda da Boa Vista  
do Bom Sucesso do Canhão do Rio Grande de  
não votar contra os interesses dos que fizeram  
mais por seu bem e interesse.

### Assinados

Fernando eminente mestre de Antônio  
Faria de Souza e Melo e outros  
Fernando eminente mestre Claudio  
de Souza e Melo e outros. Fazenda da Província  
de São Paulo Agostinho Soárez Francisco  
por este seu escrivão mandou assinar  
Francisco Antônio de Souza  
e neste modo fez a sua liberdade.

Nº ..... R\$ 100.

Oitenta e setenta reis de Réis.  
Porto Belo 29 de Agosto de 1850.

Souza Suntada

Aos vinte e nove dias desse mês de Agosto de  
mil e oito cunhos e cinquenta e três reis, nos  
nosso Nossa Senhora de Porto Belo, província Correia  
da Província Sul Santa Catarina, comum  
Cantone onde foi fundado fui ostendido o Cas-  
ta Rodriguez, Procurador bastante de Interesse  
Fazenda da Fazenda de Belo Horizonte, e o seu  
o Senhor Melo e Silveira, que este me foi instruído para  
juntar nestes rubros aplicações que adiantei de  
junta. Eustáquio Pires estavam todos os  
que intercine que concorreu

~~Hmo~~ Juiz Municipal.

José Mendes da Costa Rodrigues, desta villa de Porto bello, tendo accedito ajuvecuração junto de seus Conselheiros Antônio Francisco de Souza Melo e Claudino de Souza Melo, e suas mulheres, para assessorar a todos os termos d'uma acção de Força nova, que seus ditos conselheiros inter fizer de proprio a M.º Antônio José Francisco Pacheco, e Francisco Antônio de Borba, e suas mulheres, necessita por isso o Supre<sup>me</sup> que o S.º se digne lhe conceder licença para o dito fim, visto que o Supre<sup>me</sup> não é do cargo provisoriado.

~~P~~at~~to~~ seja servido lhe

Com<sup>r</sup> V.º que<sup>r</sup> ~~p~~ de termo de respon sa-  
for<sup>r</sup> B.<sup>r</sup> bilida de sua forma da  
M.º D. de Agosto Lei, e estillo.

de 1853

E R. M. c

Supre<sup>me</sup>

N.º 18. - R.º 100.

R.º cento e vinte reis de Réis;  
Porto de 1853 de 1853.  
Perira.

José Mendes da Costa Rodriguez

~~Sumo de Responsabilidade~~

Aos vinte e nove dias do mês de Agosto  
Ano mil oitocentos e cinquenta e três an-  
no, nessa Vila de Porto Belo, uni-  
miva Comarca da Província Paraná,  
ta Capital, com o seu Cantorio apre-  
gando prouamente fosi estabeleça  
Contal Rodrigues, em ora de oitava hora  
la Procurador d'Antônio Francisco  
de Souza Melo, e Claudio  
de Souza Melo, apelido Dito Procura-  
dor foi Bito, que em virtude do Dispõ-  
cho natus, tinha assignar Sumo de  
Responsabilidade, de dar conta destes  
autos, todas as vezes que houverem as-  
sas maos, ou ralas do Procurador  
dos oitocentos e que suspeita-  
va se puder improstrar la Vila a  
eas, nos Advogados - Procuradores  
e Se como assim o disse o Dr. Rodrigues  
assignou o presente termo. Inclui-  
do o nome de Antônio Francisco  
de Souza Melo, que assinou

Foi feito o dia 20 de Agosto

data do mês de Agosto de mil  
oitocentos e cinquenta e três an-

Procuração Bastante em que  
Fareme Antônio Francisco de Sou-  
za e Nestor, e Christine de Sou-

Saihao que os direis o presente  
instrumento de Pôrto e Pernambuco  
Bastante, aíra, queriamos ter o  
cimento de dar a d'ellos juro e pris-  
to de mil réis contos e cinqüenta e tres  
resolvemos se das almas de fazeire o  
dito juro, iusto Freguia de Serra  
Serraria do Bonfim, fáce de barro branco  
Terreno da Ribeira de Pôrto Belo, Branci-  
ra Comara da Província de Santa Ca-  
tarina, marinha Cartório Campareuru  
e festeio Francisco de Souza e Vieira  
e seu eheiher Silviano e Flávia La-  
uristanas e Chavolino de Souza e Vieira  
nos e sua eheiher Leonida Francisca  
Garcia, todos moradores nsta mesma  
Freguia, desembarcados p'los projectos  
de nra Escurra, eclaro e determinado a  
d'ellos a signadas emigraencia das  
quais por elles d'elos queressemos respeitado,  
que por este instrumento, com missão  
de Souza de Pôrto Belo e Mariana,  
e consti-  
tuio por seu baste Procurador, na  
Ribeira de Pôrto Belo, em qualquer  
lugar desta Província de Santa Ca-  
tarina, a faze e mandar a la Costa de  
Brasil, aq' qual convideem todos os po-  
deres, q'nto d'ellos p'reverem deles, para  
que em nome deles e freguistas, co-  
mo se p'reverem fizesse passar perante  
os Regnos, e ilhas, e elefendes e  
ou direitos e festas entidades ou ser-  
as dependencias particulares, elas  
nas jazidias, favelas, e cunhas, e rurais  
e p'los m'sos empregos forem e p'los

ou bicos, em qualquer Juiz ou Tribunal,  
Socolar, ou Clericato, e Arredar, ca-  
ver ali toda sua fazenda, dinheiro,  
ouro, prata, Corasos, em comunidades,  
segundos, dívidas, que se hederam, legi-  
tinas, legados heranças, dinheiro de  
espos públicos, e tudo mais que por  
qualquer título haja pertencido, inventa-  
rios, partidas bintadas, e delitadas,  
adar quitandas como de haver direito,  
letas de mandado a seus desídos, e  
que nem mais valha ser fárias de hum  
a para outra ação propor qual  
quer demanda, jurar em sua al-  
ma de Catunia, de Tesoros, e suspe-  
toria, contra qualquer bicho júzam-  
to, e para prestar a quem Domineis que  
deve e contraditar Testemunhas, dar  
de despeito a quem for, ouvir desgra-  
chos, e desventuras, amedrontar, agarrar,  
embargar, e tudo seguir, e gerenciar  
até maior alcada podendo subtra-  
ber, isto em queira haver passado, e os  
substabiliões em outros, e vagalos,  
ficando elle entrem seu vigor. E farão  
ajustes, transpares, lendas, rebates, es-  
peras de distinções, transaves, cani-ja-  
zes, longaricos, Confissões, reclama-  
ções, compras, trocas, vendas, habeli-  
trios, justificações, absolvimentos, provati-  
tos, e contra protesto, dar, e tomar con-  
tra a quem conjecturá, tratar de com-  
entos, querentes operas que fizeram co-  
lar, e haver de elles a seus desídos,  
e aquem mais que em for, para tudo  
que é necessário seja engendrada  
para que houver limitados pro-  
dutos a ventura de cometa a tecla obr-  
dem, e figura o Juiz e o seu dílio, e  
figurado estremos juntas, fazendo  
tudo mais que for abuso de sua ju-  
ris, com tunc geral administrado se-  
guindo suas leis, tap o ordeno que

Sabendo como parte deste Instrumento  
havendo por espesso todos os poderes,  
como se cada hum fuisse encarri-  
dual mercaçao, e só ressra a nova Cidade  
havendo por firme e Salvo todo quanto  
fizem os seus procuradores, aquem  
esta do encargo da satisfacção que e  
direito a ter qual conve a mim officião  
de que conste faço este Instrumento  
que assinarão como os Sr. Sen-  
hores Procuradores Abacalino  
João da Costa, e Félix das  
Inícias, todos os Conselhos  
não fiquem por desconhecidos  
de mim João Antônio da V.  
Appolinario Encravo que o  
assinei em 29 de Agosto de 1853  
e Plaza

Em São Paulo 29 de Agosto

- Encravo João Antônio Appolinario

Antonio França Louro Medeiros  
Cláudio de Souza Medeiros  
Tiberia Almíndia Capistrana  
Lúmida Francisca Garcia.

Morcelino José Maltez  
Félix das Inícias

N.º 1 - N.º 320.

De trezentos e vinte e sis de mil  
Porto Velho 29 de Agosto de 1853  
Pereira.

Muito bem feito e admirável  
o que o Professore Ribeiro

Audiencia acusando a oitavao fui-  
ta a Agostinho José Francisco de Igo  
a Agostinho Francisco Pacheco, Francisco  
Antonio de Borba, e suas es-  
pouses, para pagamento de contumaz  
e libra a ecção de força nova, fin-  
cando seu assignado opprano delive-  
ra audiencia compara de san-  
cimento.

Horante e haver dia de ontem desti-  
túmbo curial oito entos e cinco.  
esta etas horas, nista Villa de Po-  
to Belo primuia Comarca da  
Província de Santa Catharina,  
em publica e geral audiencia que  
nas Casas Pópula fazendo estatua,  
assentos partiu, e suas Procuran-  
tes, o que o municipal trucci-  
zo deplante meus escrivões  
das José da Silva e Afra, com-  
endigo Escrivão intitulou se dian-  
te nomeado, o Oficial de Ju-  
ticia deste Juiz de Fora Louredo  
de Mesquita. Nesta compara-  
ção José Escrivão do Conte Redui-  
gues, por quanto se sus Constitui-  
entes Antonio Francisco de Sou-  
za Escrivão, e Claudino de Sou-  
za Escrivão e suas esposas,  
acunou a citação feita a Agos-  
tinho Francisco Pacheco, Fran-  
cisco Antonio de Borba, suas  
esposas, para pagamento de  
audiencia fallando deles  
nos de libra ecção de força no  
ga, e requerer por tanto que se

Seja a os Reis por estados, na ac-  
ção por proposta, quanto he  
o Projeto, e que mandando  
se appreender os Reis, suspeve  
mequidão opresso Benedito da  
Dinâmia, para contrariar um  
Sobpuer de Sarcamente. Dis-  
to o que este Juiz informado  
sai de citado, abonar pro-  
fita vacurada, em andou  
apreender os Reis e que logo  
foi satisfatóriamente resolvido  
e seguido pratica na forma  
constituto, pelo Officcial da Justica  
este Juiz José Lourenço de Souza  
tal em falta de Pugnino dos  
Audidores, que afiou de co-  
mum, mas compareceram os  
Reis, nem outros por elles, que  
duas vezes direcções proferiu-  
sse. Nobre Bito Juiz defere na  
forma requerida e assinado  
com o Procurador dos Autores.  
Nada mais nem menos se con-  
stitui no dito termo d'Audiencia  
estabelecido e a cotta que por Sem-  
bunca tomou nome de Protocolo  
das Audiencias Cíveis deste Juiz  
do Municipal, e aqui obtevi-  
por este mero, e exposito colo me  
reporto nenhuc poder e cargo  
me, juntando destes autos apre-  
cão digo o Mandado e se de noli  
fuer a caso aos Reis, no Auditorio  
Pávios et Cautiis Privado in  
tempo de juiz do Municipal no  
imbedimento de actual resoluç<sup>o</sup>

~~Heidado fosi da Silva Almeida, fui eu um  
pau torcino & suponho que meus pais eram  
moro de Portel Belo~~

Mundo qual que era Oficial de Justica  
este Juizo, que em cumprimento do Teste-  
mão Mandado, intitulado promotor auxili-  
ante, e julgado, e respeito remetente d'Este Juizo  
meu Francisco de Paula Almeida, e Cam-  
ilo D'Avila de Paula Almeida, e suas  
cônjuges o Agostinho José, Francisco Pa-  
lmeira, e Francisco Antônio de Borba,  
e suas mulheres, moradores em Cam-  
bria, para representar as d'as dimi-  
cias deste Juizo, allegarem sua Defesa,  
e com suam essa, dar dia d'autorização  
do julgamento, o que cumprido. Por  
lo Bello Bo d'Outubro de 1853. E' de  
Antônio Radhos Antônio Gonçalves  
intendente do Juizo Municipal que  
assou signo

*W. H. Frazee*

N. 3. .... P. 100.  
Pigento e alperto reis do delle;  
Porto Bello 30 de Agosto de 1853.  
Pereira

Certifico em Ofício de Justica a  
baixo assinado que em Cumprimento do mandado Supra Citei a d'goz. l.º 2400  
tinho José Francisco Sánchez e Fra-  
ncisco Antônio de Barba e Suas  
moheres por todos o conteúdo no mes-  
mo mandado o qual figura no entendido  
digno da fá Ponto Belo 9 de Set-  
embro de 1853.

Oficiais da Justica  
Jose Maria e Nunes

Suntado

Aos dez dias do mês de Outubro  
dum oito e cincuenta e  
três anno nosta Villa de Porto  
Bello primeira Comarca da Pro-  
víncia de Santa Catarina em  
seu Cartório onde foi vindo  
Feliciano Luiz de Campos e por  
esse me foi intrugue para juri-  
tar ante autos apetição que a-  
diante susque sigui para a  
Constância Teus. Exclus.  
tonio Nuno estavam licenciados  
intimmo no impedimento de o  
actual que descobri

Adm. das diligências  
sobre o dito Feliciano

... P. misteriosas que se passaram entre  
os d. Feliciano e o d. Nuno  
que se achava em sua casa  
e que o d. Feliciano era  
na verdade o d. Nuno  
que se achava em sua casa  
e que o d. Feliciano era  
na verdade o d. Nuno

D. José Lins Júnior Municipal

Diário do Agostinho José Francisco Pachez, Francisco da  
Barba e suas mulhezes que na causa difesa nova em  
que os Supr. São Roos, - Antônio Francisco de Souza Medeiros,  
- Cláudio de Souza Medeiros e suas mulheres cha-  
torez, agual corre por uti juiz, quem os Supr. Dairios da  
dita causa, para que nella sejam praticados silencio e  
para o que legumum a V.S.a sefaça tirado de presidencia, q.  
que se afigurasse pelos Chrys. - Supr. os por um  
bastante prosseguimento, portanto

Com o Veyor e P. A. S. seja sorrigo mandar, que os  
civais respectivos junti est, e aprovara  
Porto Belo, qão dos Supr. aos autos, eantes larem o  
lame legumido, e lavado econtem os  
det. & des. etc. os autos para os Supr. pagarem a contas  
e sejulgar padindas  
1853

Mafra

E.B.J

O Encarregue  
Silviano Lins de Souza

Aos de vinte e oito de Outubro  
d' mil e oitocentos e cincuenta e  
três annos, nesta Vila de Porto  
Bello p'ri' m'ira Comarca d' o  
P'rovinçia de Santa Catharina  
em meu Cartorio onde foi Teli-  
ciano Lira de Campos, Procurador  
Bartante d' Agostinho José Fran-  
cisco, e Francisco Antonio de

Borbo elusa, Myllocerus, or  
C. elusa, Linn.

~~et her mit ein entzogene haben für  
tre alte unter den jungen~~

en tales situaciones de dolor y  
desesperación que adian la

~~Subsequent days the same course was followed.~~

~~for me to see. You have seen it  
now, therefore I can wait no longer~~

~~What an excellent place to have a picnic~~

~~devised, invented, or contrived~~

1000

signed and sealed

*... und der Sitzung am 10. Februar*

and the new one is the best

~~and -~~ ~~gained~~ ~~now~~  
~~it's~~ ~~now~~ ~~that~~

*and medicine*

— 23 —

A faint, horizontal watermark or signature is visible across the bottom of the page, appearing as a thin, dark line with some irregular shapes and dots.

N.º 10. Ano 150. Procurado o testamento que faz  
o ex. certo e desfazendo do dito Agostinho Jaze Francisco, e  
para procuração: Porto Belo. sua filha Maria Ro-  
lo 1.º de Out. de 1853. sua mulher Maria Ro-  
lo das Neves Francisco  
Pereira e Antônio da Bomba e Barroto  
Mar Anna Ignacia Piza a  
Feliciano Luis da Cunha,

Sabidos quantos este publico instrumento é de Pro-  
curação bastante d'elos que no anno de 1853  
muito de tempo anterior fizeram testamento, de modo certo  
que os dito d'elos dizeram dizerem de  
Outubro d'elito anno, na D. Distrito de Camboriú  
e, fomos a esta d'elos, em meu Cartório que  
estava de mim escrivão comparsa o agostinho Jaze  
Francisco, sua mulher Maria Ignacia Piza e  
Antônio da Bomba, sua mulher, Moradora na D. Distri-  
to, de mim Escrivão Procurador, pelo preçio de do-  
is Testemunhas abaixo assinadas perante aque-  
lo que elle ouvirgantes fôr dito, que por este gen-  
érico instrumento faria seu procurador bastan-  
te na d'elha d'ellos Bello a Feliciano Luis da Cam-  
poz, com especialidade para exercer da posse  
de Antônio Francisco da Souza e Medeiros, Colau-  
dino da Souza e Medeiros, aqual deseclarão to-  
dos os seus poderes necessários mandando para  
que constem novas como se fôra presente juro,  
em juizo se fôra dito, supõer todo quanto for  
a seu beneficio em todas as suas transações edem-  
mandas tais e tais e sempre fôr autor ao d'elos in-  
hurno entre fero, segundo entido suas basta de  
ordens e assiga particularas, que deudo que seja, se-  
não considerado como parte deste instrumento,  
Substabelecidoo esta enqum comissão compo-  
sida pelos organos, os substabelecidos emou-  
tos fiamdah sempre os mesmos que deuso conde-  
sigo, e usgalos quando propendo as ações con-  
trafeitos contra quem deusto fizer, prestar em  
sua alma todos os jumentos lixos de habe-  
ria d'elos, e suplitaramente, esparlos das aq-  
quim comissões e dignas todos estoumas faltas;

Folhas, retoños, grumos, e piquetas, agarrar  
longas, fazer queimaduras, confundir, negar, ferir,  
anunciar, habilitar, justificar, informar, acertar,  
e ratificar, manuais, exames, estrequeiros, grande-  
ras, levadas, arbitramentos, adjudicatos, protestos,  
contrajurados, embargos, produzir e contradizer  
testemunhas, dar de suspeito e quem ofer, ofensas li-  
bello, contrarieades, injúrias, trapaças, embargos de  
temor, ameaças graves, grumos, pedir cartas de in-  
quícias, emunhar, dar prova necessaria, tomar  
posse de bens, curando desto para tanto quanto for a  
hora da justicia delle outorgantes, sem que nenhuma do po-  
deres que tiver aqui haja por abusar deles, tudo quan-  
to for feito pelo dito seu procurador haverá que se hab-  
eça eficaz. Basim o myndio Mafra e este Justi-  
ciamento que fui; a belo, e digno e considerado  
muitas presentes, e Marcelino Damacio Pereira, e  
Manuel José Rebello, e logo de Maria Leonidas  
Nunes e Ana Rosa Igerina Rosa, e Diana e Maria  
el Soane da Costa, em José Damacio Pereira lo-  
cavado que o escusij em que publico e falso

Eusefe

J.D.P.

D. R. J.

Eugenio José Damacio Pereira  
Agostinho Teixeira Francisco  
Francisco e Joaquim Alves  
Manuel Soares da Costa  
Marcelino Damacio Pereira  
Manuel José Rebello

Termos de Investigação

Aos doze dias do mês de Outubro de  
mil oitenta e cinco e cinquenta e tres an-  
nos nascida Vila de Porto Belo pue-  
nha Comarca da Província de  
Santa Catarina em seu Carto-  
rio onde foi Vindo Feliciano Lins  
de Campos Procurador bastante  
de sua acção de força Nova, em  
que São Peio Pinto tinha José Fran-  
cisco e Francisco Antônio de Bor-  
ba, e suas escravas, e outros  
~~Antônio Francisco de Paula~~  
Dona e Madame de Souza etc. dei-  
xou entrar escravos, logo pelo  
Procurador dos Reis que foi  
dito procurador sustentado  
sobre a base, acusada, que  
na forma de sua prática em  
que, Sua Iustitia habita caro ego  
Causa, que se neste separam que é de  
justo, Seilmeio, e que também  
perante o Procurador don. An-  
tônio Digo Seilmeio que se briga  
a despejo interno que tivesse  
maldade de cometer dias, e que  
junto a plantar que se  
que se plantada que se comete  
nos tempos propriedades das capa-  
chais e outras. E logo pelo Pro-  
curador don. Antônio, por que  
se autorizadas e com  
video apresentado de Seilmeio  
que se cometeu e plantado  
que se plantada e cometeu

neste termo. Segue firme este termo que se designando os ditos Procuradores com as suas respectivas abaiçoas designadas. Em testemunha  
Ramos et al Antonio Escrivão interino  
que o escreveu

Feliciano Luis de Campos  
José Mendes da Costa Soárez  
Dom José Vaz  
João José Rebello

Entefico que estes autores não pagaram d'ellos as suas respectivas despesas de papel quando agiu em sua embriaguez. Porto Bello 12  
Outubro de 1853

Ant. Ramos et al.

Nº ... 1600.  
Pois entre os do Porto  
Bello 12 de Outubro de 1853.  
Pereira.

Com o passado  
Sabor de dia e noite d'ellos  
hou semelhante autor e em  
comita tres amos, multa fel  
lade Porto Bello penim de alco  
merca da Pólvora inicia Belon  
te Catharinae num mês de Octo  
bre que fago estes auto com  
ellos a que é de Municipal  
lmeiro Supradito em ex  
ecuio d'ellos que foi dada  
a ellos, de que para des  
tar fia este termo acima

Antônio Ramo estantins Es-  
civado d'Orphao, intimo  
e juiz municipal que  
~~assentiu~~

Jogo Pô de Sua Majestade o d'existencia  
existir entre estes portos immu-  
no Supremo Subsídio nessa Cau-  
za e provar os fato fui o desistir  
este Porto Bello 25 de Agosto de 1863.

João das J. M. Braga

#### Data

Ao quinto e cinco dias da mês de  
Outubro hui contos e cinco en-  
conta estes annos nsta Villa  
de Porto Bello primitiva Co-  
muna da Província de Santa  
Catarina, em nome cartório  
onde foi feito o fui e estendei  
que tiveram Supremo immu-  
nicio o Balaão fai e salis-  
ta de sua, suppon elle que  
foi intuito estes autores com  
sua intenção supra legge  
para constar fui ate ultimo em  
Antônio Ramo estantins Es-  
civado d'Orphao, intimo nesse  
e juiz municipal no  
municipio de actual estando

#### Intidação

Deve intimar ultimamente a  
Supra, aos procuradores dos  
Estados e dos Reis, e que a  
mais Primitivos. Porto Bello

~~Bollo 3 de 9 de 0 de 1853.~~

~~and in the same edition  
as the previous one~~

and I am now writing off all  
the old letters which I have  
written since we were off  
from home. I will write off  
all the old letters as soon as  
I get time.

the minute all was quiet the  
whole house became silent and  
still, when suddenly there  
was a sudden noise of voices  
and then a general  
commotion over again.  
The whole house became silent  
again so suddenly that it was hard  
to tell exactly what had  
occurred.



